

Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

Menor ritmo de queda da produção industrial paulista em janeiro

Fevereiro /2016

Evolução Mensal da Indústria*

Indicador	dez/15	jan/16	O que representa
Produção	30,2	39,8	Diminuição do ritmo de queda
Número de Empregados	39,9	40,9	Diminuição do ritmo de queda
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	58,0%	62,0%	Aumento da capacidade
UCI Efetiva-Usual	27,1	30,5	Diminuição do ritmo de queda
Evolução dos Estoques	47,9	51,1	Ritmo de alta
Estoque Efetivo-Planejado	50,8	50,2	Diminuição do ritmo de alta

Expectativas para os Próximos 6 Meses

Indicador	dez/15	jan/16	O que representa
Demanda	41,7	44,0	Diminuição do ritmo de queda
Quantidade Exportada	57,0	57,1	Aumento do ritmo de alta
Número de Empregados	37,8	39,8	Diminuição do ritmo de queda
Compras de Matérias-Primas	40,0	41,7	Diminuição do ritmo de queda
Investimento	37,8	38,6	Diminuição do ritmo de queda

*Índices abaixo dos 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão

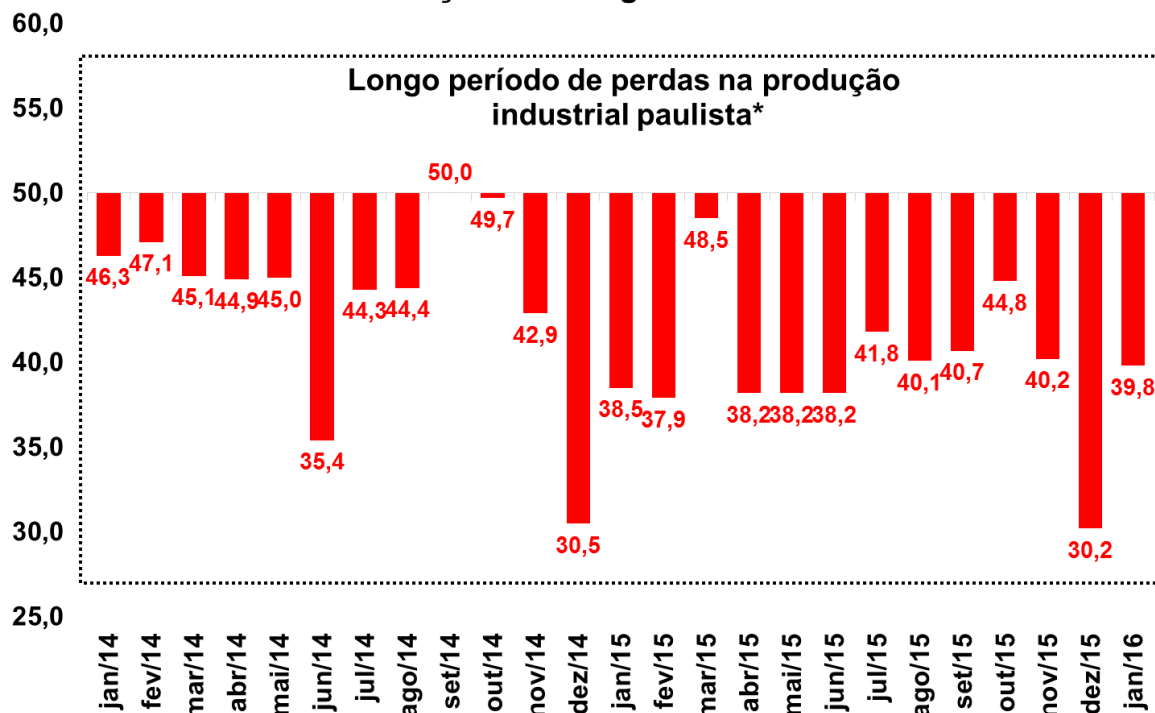
Em janeiro, a **produção** industrial paulista apresentou diminuição do ritmo de queda comparado ao mês de dezembro, seu índice registrou variação de 30,2 para 39,8 pontos. A queda se dá pelo fato do índice se encontrar abaixo dos 50,0 pontos, sinalizando contração, e mantendo-se abaixo também de sua média histórica (47,0 pontos), além de não sinalizar crescimento nos últimos vinte e seis meses.

A **Utilização da Capacidade Instalada (UCI efetiva/usual)**, apresentou elevação (30,5 pontos), entretanto permanece abaixo de sua média histórica (41,7 pontos).

No que se refere ao nível de estoques, verificou-se elevação na leitura do mês de janeiro. Os **estoques de produtos finais** passaram de 47,9 pontos em dezembro para 51,1 pontos em janeiro, ao passo que o **nível de estoque efetivo em relação ao planejado** recuou de 50,8 para 50,2 pontos na passagem de dezembro para janeiro.

Quanto a **evolução do número de empregados**, o índice apresentou diminuição no ritmo de queda, variando de 39,9 para 40,9 pontos. Vale salientar que o índice de empregados ainda se mantém abaixo da média histórica (46,4 pontos), iniciada em janeiro de 2011.

Volume de Produção - Sondagem Industrial São Paulo



*Leituras acima de 50,0 pontos indicam aumento no volume de produção, abaixo de 50,0 pontos indicam retração

As expectativas para os próximos seis meses indicaram elevação em todos os cinco indicadores que são acompanhados, frente ao mês anterior. As **condições futuras de demanda** chegaram a 44,0 pontos em janeiro, ante 41,7 pontos em dezembro. O índice de **Compras de Matérias-Primas** aumentou para 41,7 pontos, ante 40,0 pontos em dezembro. Em relação ao **Número de Empregados**, a variação foi de 2,0 pontos, passando de 37,8 pontos em dezembro para 39,8 pontos em janeiro, distante do patamar de estabilização (50,0 pontos) e da média histórica (46,8 pontos). No que tange aos **Investimentos**, houve elevação de 0,8 ponto comparado ao mês anterior, passando de 37,8 para 38,6 pontos. Já as **Exportação** passaram de 57,0 para 57,1 pontos, sinalizando, dessa forma, perspectivas positivas em relação aos próximos meses.

Assim, apesar da leve melhora nos indicadores, o setor industrial paulista, como nas demais leituras do ano, segue em território contracionista, sem sintomas de recuperação – apontadas pela continua queda dos índices de confiança e a deterioração da economia como um todo.

A Sondagem Industrial passou a ser divulgada mensalmente desde janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 242 empresas, sendo 60 pequenas, 99 médias e 83 grandes.

